

Vitoriosa Convenção da FRENTE POPULAR ELEITORAL



Um flagrante da Convenção, quando falava o sr. Vespasiano Meireles

Dois dias de trabalho em intenso contacto com o povo — Deslirantemente aplaudidos os CANDIDATOS POPULARES — Um manifesto e um Programa que encerram as imediatas aspirações da população do Espírito Santo — Eleita a diretoria da Frente Popular Eleitoral

Plebeia de êxito, realizada em a mais sincera participação do povo, a Convenção dos Candidatos Populares, convocada pela diretoria da Frente Popular Eleitoral, encerrou domingo último seus trabalhos.

Intelectual sábado à noite, a convenção realizou seus trabalhos em 2 dias de discussões e deliberações, oriundas das várias cidades do Estado, as reivindicações das comunidades locais, visando a elaboração de um Programa de Frente Única a ser defendido pelos candidatos populares.

Estiveram presentes à Convenção pessoas de várias cidades do Estado, como Ca-

celheiro do Itavémia, Guarulhos, Catanduva, Espírito Santo da Vitória, de vários bairros da Capital, representantes populares, que se reuniram para debater, estudar, visando elaborar um programa que expresse os verdadeiros anseios do povo capixaba.

A sessão solene de instalação foi presidida pelo ferroviário Antonio Rodrigues, que dirigiu os trabalhos que foram secretariados pelo sr. Hermenegildo Lima Fonseca. Várias orações usaram da palavra, manifestando o desejo de que a Convenção fosse um ponto alto da partida para uma ação decisiva entre as massas, despertando-as com algo de concreto, que os candidatos populares, encerrando a convenção, poderiam apresentar — o programa. Candidatos Populares, já aclamados em várias recantos do Estado, não compareceram e reafirmam seus propósitos de lutar intransigentemente em defesa dos direitos do povo, da soberania nacional e pelas liberdades democráticas.

SESSÃO PLENÁRIA

Realizada domingo, pela manhã, a sessão plenária contou com a presença de gran-

de número de pessoas, que ali estiveram para discutir com os candidatos o programa, que seria apresentado no final da Convenção, visando insinuar nele as suas reivindicações mais sentidas. Participaram destes trabalhos as mais variadas camadas da população: operários, estudantes, donas de casa etc., tendo si-

do também apresentadas várias moções que foram aprovadas pelo plenário, tendo todas elas grande importância e que vão publicadas em outro local desta edição.

FESTA DOS CANDIDATOS

Uma festa foi oferecida pela (Continua na 2ª pág.)

Folha CAPIXABA

VITÓRIA SABADO 24 DE JULHO DE 1954

PAZ NA ASIA

Grande vitória acaba de conquistar os movimentos da paz do mundo inteiro, com a cessação das hostilidades e assinatura do armistício, que estabelece a paz na Índochina. O fato assumiu tão grande proporção que o Primeiro Ministro Indiano, Shri Nehru, falando à imprensa, manifestando o júbilo pelo acontecimento, disse: «Fela primeira vez não se ouve no mundo o grito dos canhões».

ASSINADO O ARMISTÍCIO

Genebra, 21 (IP)— A 1 hora de hoje os ministros de Negócios Exteriores, aqui reunidos chegaram a um completo acordo sobre o restabelecimento da paz na Índochina depois de superado o obstáculo levantado a última hora pelo representante da Camboja.

O importante acordo, definitivamente estabelecido, recebeu a assinatura dos ministros Molotov, pela URSS; Chu En-Lai, pela República Popular da China; Mendes-France, pela França e Anthony Eden pela Inglaterra.

BASES DO ACORDO

Genebra, 20 (IP)— As bases do acordo na Índochina foram resolvidas. O Viet-Nam será demarcado por uma linha que percorrerá o paralelo 17 e as cidades de Hanoi e Haiphong, bem como as regiões correspondentes, habitadas por 13 milhões de pessoas; passarão à República Democrática Popular do Viet-Nam.

A linha de demarcação está situada ao longo do rio Song Ben Hai que corre

(Continua na 2ª pág.)

A cidade sob racionamento DE ENERGIA

Dilata-se — o prazo dado por Mr. Brown para por os motores Diesel em ponto de quebrar novamente — Energia só para as indústrias

Tólos os bairros da cidade continuam às escuras. As residências da Praia do Canto, de Santo Antonio, dos municípios adjacentes não tem energia. Poucas são as casas que podem ligar rádios ou aparelhos elétricos: estas são as que estão próximas às indústrias, onde a Central Brasileira liga os transformadores durante o dia.

Depois das 5 horas a compra hia americana corta a energia das indústrias e liga um pretensão circuito geral para o centro da cidade, e continuando tudo às escuras nos arredores.

MAIS MOTORES PÔDRES

Os gringos na hora que o povo protesta ficam envergonhados e com toda humilhação

(Continua na 2ª pág.)

Estocel de Moraes, exemplo de militante revolucionário

COMUNICADO DISTRIBUIDO PELO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

«O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil comunica, com profundo pesar, ao Partido, a classe operária e ao povo, o falecimento, após uma curta e grave enfermidade, do camarada Estocel de Moraes, membro do Comitê Central e do Presidium do Comitê Central do Partido.

O Camarada Estocel de Moraes

dedicou o melhor de sua vida à causa do Partido, a causa do proletariado. Desaparece quando ocupava, honrada e corajosamente, seu posto de luta.

Nascido na cidade de Santos, em 1916, o camarada Estocel de Moraes, legítimo filho da classe operária aos

(Continua na 2ª pág.)

Em São Paulo uma delegação científica da URSS

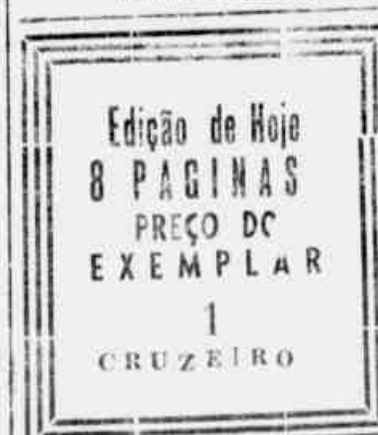
Os cientistas soviéticos participarão do VI Congresso Internacional de Câncer — Entrevista à imprensa na Legação da Polônia

Chegou dia 20 de julho ao Rio de Janeiro uma delegação científica da URSS ao VI Congresso Interna-

cional de Câncer, que se realiza em São Paulo e que encerrará seus trabalhos no dia 29 do corrente.

São os seguintes, os membros da delegação: professores Nicolay Blokhin, de Moscou; Professores Alexandre Savitsky, também de Moscou; Professores Alexandre Rakov, de Leningrado, e Ivan Chevtchev de Kiev; do

(Continua na 2ª pág.)



Continua na 7a. pág.

Amplo movimento pela encampação da Central «Brasileira»

Apresentada e subscrita por vários convenções, foi aprovada na sessão plenária da Convenção da FRENTE ELEITORAL a seguinte resolução:

«A FRENTE POPULAR ELEITORAL, reunida em sua Convenção Estadual, tendo em vista a situação por que passa presentemente o povo da Capital e de vários municípios pela falta de energia elétrica, num flagrante desrespeito da Central Brasileira de Força Elétrica aos brios de nosso povo, causando prejuízos ao comércio e à indústria, refletindo sobre a vida econômica desses municípios e principalmente o operariado, conclama a todos os patriotas, industriais e comerciantes, a todas as organizações sindicais e populares, aos médicos, advogados, dentistas, comerciantes, trabalhadores em construção civil, doqueiros, estivadores, portuários, ferroviários, bancários, alfaiates, padeiros, donas de casa, lavadeiras, costureiras, aos estudantes e a todo o povo prejudicado, a cerrarem fileiras em torno de um amplo movimento pela ENCAMPAÇÃO dessa famigerada companhia estrangeira.

Sala das Sessões, 18 de julho de 1954. (A resolução está assinada pelo Presidente e secretários da Sessão)



No clichê João Pedro, sendo abraçado pelas autoridades num dia das suas grandes partidas

Diz João Pedro Pretendo deixar na minha posição o Jovem Francisco

falando à reportagem de «Folha Capixaba» João Pedro, conta um pouco da sua carreira esportiva e revela seus planos

Fomos encontrar João Pedro na rotina de seu trabalho, visando entrevistá-lo, devido principalmente, aos rumores de que deixaria o futebol e foi por isso, que resolvemos fazer com que João Pedro falasse um pouco da sua carreira esportiva, transmitindo assim aos nossos leitores a opinião do craque.

Procuramos inicialmente saber do velho craque o nome, local do nascimento, esportes e os clubes em que

atuou, ao que ele respondeu prontamente:

— Meu nome é João Pedro da Silva. Nasci em Colatina, sou casado. Atuei pelo Vasquinho, em Colatina, pelo Americano, Vitória, Rio Branco e atualmente estou no Santo Antonio. Quando vim para Vitória, para o Americano, tinha 17 anos, hoje estou com 34 e em 43 fui substituído num jogo, Jaime no 1º quadro.

Qual o maior acontecimen-

to de sua carreira desportiva? Indagamos.

— Foi a vitória sobre o selecionado bahiano, em 1943, no Estádio da Graça em Salvador. Não posso também esquecer a conquista do campeonato invicto pelo Santo Antonio.

— Já fui médio esquerdo e atualmente sou centro médio. Disse João Pedro em resposta a uma nossa pergunta, e ele também revelou ser fla-

«Bairro Industrial do Alecrim»

PROPRIEDADE DE
CARLOS LARICA

Ótimos lotes!
Em 60 prestações!
E sem entrada!

VENDAS A CARO DA
Imobiliária Progresso Ltda.
ENDEREÇO -- Rua Barão do Itapemirim N.º 103 -- Sobrado -- TELEFONE 39 24

Estocel de Moraes...

(Continuação da 1ª pag.)

17 anos era ferroviário da Estrada de ferro Sorocabana. Em 1944 ingressava no Partido Comunista do Brasil, em cujas fileiras sobressaiu por sua capacidade, dedicação e destemor, qualidades que o elevaram a posição de provado dirigente comunista. Exemplo de militante revolucionário o camarada Estocel de

Moraes sempre se destacou com um verdadeiro homem de Partido. O Comitê Central e todos os membros do Partido reverenciavam, comovidamente, a memória do querido camarada Estocel de Moraes.

12 de julho de 1954.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Pelo congelamento...

Continuação da última pag.

para 7,50. Diante do alto custo de vida, dos preços absurdos, estamos restringindo ao máximo o nosso padrão de vida.

Senhor Presidente, passo a demonstrar, o que temos necessidade de consumir no mínimo por dia:

Pães	CR\$ 9,00
Café	6,00
Açúcar	3,00
Lenha, Carvão ou Oleo	3,00
Feijão	3,00
Farinha	3,00
Arroz—Kilo	6,00
Carne de boi ou outra	20,00
Banha 125 gramas	6,00
Temperos	3,00
Verduras	5,00
Leite, 1 litro	3,00
1 dúzia de banana	5,00
Transportes para 3 pessoas	8,00
Luz ou querosene	2,00
Aluguel de casa (Barraco)	15,00
Total por dia—CR\$	100,00

Esse orçamento é para

uma família de 6 pessoas. Sem se falar em materiais escolares, asseio corporal—dentista, assistência médica e farmácia bem como em roupas, sapatos etc.

Como vemos Sr. Presidente, esse é o orçamento, é o mínimo indispensável para satisfazer as necessidades íntimas de uma família de 6 pessoas. E quanto ganhamos atualmente, o salário médio existente é de mil cruzeiros mensais, ou seja uma média de Cr\$ 33,30 por dia. Daí surge a necessidade urgente de termos em prática o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 bem como termos congelados os preços dos gêneros alimentícios e das utilidades.

Esta Assembléia sr. Presidente muito poderá fazer no sentido de minorar um pouco, a nossa situação.

Vitória, em julho de 1954. Pela Federação de Mulheres assinado em mais 300 assinaturas apanhados nos vários bairros de Vitória—Vila Velha e Cariacica.

Continua o flagelo da...

(Continuação da última pag.)

tinuam na mesma situação.

Não procurou o governo tomar uma solução decente que viesse amenizar a situação. Lançou-se apenas na aventura dos poços artesianos e das bombas que foram motivo de grossas negociações, como é do conhecimento do público, da mesma maneira que a repressão de Duas Bocas, uma das obras «ciclópicas» do governo, que ruíu no dia de sua inauguração.

Portanto o «problema» da água, durante o governo do sr. Jones foi um problema de moral, de honestidade administrativa, coisa que faltou desde a construção de uma

repreza até aos departamentos de Estrada de Rodagem, ao Cais do Porto e outros setores da vida pública, onde se alojaram os «picarêtas» com as mais escandalosas cavações.

Salário...

Continuação da última página

at chegar ao seu auge se ao fim deste mês recebermos nossos salários sem o reajustamento.

Inquirido sobre a maneira de reação dos trabalhadores disse:

—Seria muito cedo, até certo ponto, para afirmar. Acho entretanto que a paralisação de uma hora em toda Leopoldina, por ocasião do atraso do pagamento, demonstra bem a disposição dos ferroviários.

Vitoriosa Convenção da...

(Continuação da 1ª pag.)

los candidatos populares: Uma grande feijoada, realizada domingo, à rua General Ozório no. 116. Compareceu grande numero de pessoas, tendo sido bastante animado o regabofe.

Pouco depois os presentes viveram momentos alegres com os hilariantes «sketches» de Aniceto e Risoletti, acompanhados de boa música e ligeira dança executada por Mauricio de Oliveira e seu conjunto.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A sessão solene de encerramento foi realizada domingo, a noite, Presidência trabalhos e sr. Elizio Natalino, tendo como secretário o líder sindical Hermogenes Lima FONSECA.

Inicialmente foi acolhido com palmas o manifesto lançado pela Frente Popular Eleitoral apresentando o PRO GRAMA que será defendido pelos candidatos populares as casas legislativas.

Em seguida, o secretário apresentou o nome dos candidatos populares, aprovados pe

Cubatã vai...

(Continuação da última pag.)

nacional?.

TENTATIVA DE ENCOBRIR A TRANSAÇÃO

— E sobre a alegada economia em divisas de 75 milhões de dólares em 5 anos, isto é, de 15 milhões por ano? — perguntamos. — Trata-se de mais uma tentativa de encobrir a transação antinacional, acenando com vantagens para a economia do país. A alegada economia é calculada sobre importação de petróleo bruto. Mas vai desaparecer em face dos lucros astronômicos, da Standard e de suas filias beneficiadas com o monopólio da distribuição dos produtos de Cubatão.

Concluindo, declarou-nos o engenheiro Lobo Carneiro: «Vemos portanto que o problema de defesa do petróleo, ou melhor, o problema de defesa das riquezas do Brasil e da libertação nacional e um problema de Governo, que só pode ser resolvido com a substituição do atual poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano, por um regime democrático-popular».

A cidade...

(Continuação da 1ª pag.)

miedade Mr. Brown alegou que não foi imprudência da Central montar estes cacarecos e como provas disto citou que a Central já encomendou mais dois! E' muito cinismo deste gringo pensar que todo mundo é burro, pensar que todo mundo vai na conversa ôca dele. Nestes motores pôdres fo am empregados 12 milhões de cruzeiros em divisas, quantia esta que dava para construir Jucú 2 sem turbinas e geradores pôdres!

COMPANHIA DESMORALISADA

Mas, as desculpas da companhia americana estão muito desmoralizadas: primeiro faltou água nos motores, depois tinha tanta água que entrou nos cárteres e agora já falta água é em Jucú quando s benos que a companhia inque jamais providenciou a dragagem da barragem e que água tem demais.

O MAR E' UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

la Frente Popular Eleitoral de todos os rincões do Estado. A assistência vibrou, aplaudindo deleitadamente os seus candidatos os candidatos do povo.

Foi imediatamente precedida a eleição da Diretoria da Frente, que ficou com a seguinte constituição: Presidente: João Batista de Aguirre Tavares; vice-presidentes — Elizio Natalino, Matias Gomes, Romildo Ribeiro de Castro, Dalmar Lacerda Guimarães, Moisés Barbosa de Oliveira e Paulo José de Souza Secretário-Geral Hermogenes Fonseca; 1º. Secretário — Lourival Cautinho; 2º. Secretário — Antonio Rodrigues Tesoureiro — Aldemar Oliveira Neves; 2º. Tesoureiro — Jaime Martins.

Franqueada a palavra, varios oradores foram à tribuna, manifestando a satisfação do êxito experimentado pela Convenção, tendo os candidatos empenhado a palavra de lutar com donodo pelo cumprimento dos dos intens do Programa de Frente única aprovado pelos participantes do conclave. De tacamos as palavras vibrantes de Da. Aurora Santana que traçou os desejos das mulheres do Espírito Santo ao participarem da campanha eleitoral. O líder operária Enéias Melo, da Princesa do Norte, pronunciou uma oração que mereceu calorosos aplausos, tendo também pronunciado extenso discurso o dr. Aldemar de Oliveira Neves, Médico, candidato popular a Deputado Estadual. A Convenção os encerrada com as palavras de sr. Elizio Natalino.

Sem dúvida alguma, este primeiro contacto geral entre todos os candidatos populares e a população do Espírito Santo veio dar novas

FOLHA CAPIXABA

OFICINAS E REDAÇÃO, RUA DUQUE DE CAXIAS 269

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MALA ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00

Paz na Asia

(Continuação da 1ª pag.)

paralelo a estrada colonial nº 9.

EM 5 DIAS A SUSPENSÃO DO FOGO

Hanoi 20 (IP)— Julgam os membros das delegações francesa e vietnamita que se encontram em Trung Gia, conferenciando com os representantes da Viet Minh que seriam necessários tres a cinco dias para transmitir a todos os elementos franceses a ordem de cessar fogo, prazo esse que poderia ser mais longo para as forças do exercito popular. Acredita-se que uma semana apos a assinatura do acordo de Genebra estejam os representantes dos dois comandos, assinarão o armistício.

SABOTAGEM AMERICANA

Genebra (20)— IP— A questão da garantia norte americana constitui o principal obstáculo

culo á assinatura do armistício. Os delegados da URSS, China e Viet Nam Popular insistiram para que a Ata final que se refere a garantias dos 9 participantes da Conferência seja assinada pelos 9, entre os quais estão os norte-americanos. Entretanto o sr. Menes France telegrafou ao sr. Foster Dulles expondo a situação e não recebeu nenhuma comunicação.

CONTROLE E EVACUAÇÃO

Genebra, 21 (IP)— As ultimas noticias informam que a Polônia e India participarão da comissão de controle, ao mesmo tempo que se supõe ser o prazo de 1 mês, conforme se anuncia, muito curto para evacuação de todos os franceses da zona de Hanoi e de Haiphong. Entretanto forças navais americanas e inglesas já se puzeram á disposição da França para realizar a operação de evacuação.

Em São Paulo uma...

(Continuação da 1ª pag.)

cente Evgueny Baslov, de Kirov e Dr. Valery Butrov, de Moscou Viajam como secretário-interpretete da delegação o jornalista Jorge Kalugin, ex-correspondente da Agência Tass no Rio de Janeiro.

Os viajantes foram recebidos no Jaleão por uma comitiva de médicos representantes da Comissão Organizadora e vários de seus amigos.

INTERCÂMBIO CIENTIFICO

Na Legação da Polônia, onde foi oferecido aos membros da delegação um lunch, os cientistas prestaram ligeira entrevista á imprensa, manifestando a confiança de que o VI Congresso Mundial da Luta contra o Cancer contribuirá para uma troca de experiências de cientistas de diversos países e será um grande passo na luta contra o câncer. Os cientistas soviéticos manifestar-se-ão durante o Con-

gresso sob a forma de relatórios sobre os trabalhos desenvolvidos na URSS na luta contra o cancer pelas entidades oncológicas.

INTERESSE PELOS TRABALHOS BRASILEIROS

E'peram os cientistas soviéticos receber contribuições úteis, participando do Congresso e visitando as instituições oncológicas do Brasil. Aludiram eles aos trabalhos realizados no Brasil no domínio da oncologia e ao fato de que nosso país possui muitas e ricas instituições médicas e científicas, como o excelente hospital para tratamento do cancer, de São Paulo.

Manifestaram os cientistas soviéticos a crença de que a visita que fazem ao Brasil contribuirá para o incremento das relações científicas e culturais entre a URSS e o Brasil.

rão agora para uma campanha extraordinária que terá como clima a eleição de todos eles para as casas legislativas, coroando assim, de pleno exito, a campanha que jo se inicia vitoriosa.

CASA BEZERRA

Especialist em Louças e Vidros. Malas para Viagem

Calçados — Artigos para presentes e Aluminios. Briquedos — E Armarinhos em geral

A CASA QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS

AVENIDA CLETO NUNES, 336-338

Vitoria - E. E. Santo

Editorial

Marchemos para a vitória

Agrava-se a situação do povo. Crescem os preços e os salários ficam cada dia mais insuficientes. A luz vira trevas, somem a água e o leite. As pessoas simples do povo, diante de tanto sofrimento chegam a perguntar: «Será que esta situação não melhora um pouco?»

Sim. Pode melhorar. E a oportunidade aí está. O povo e os trabalhadores podem dar um passo muito sério, abrir caminho para uma modificação radical na situação catastrófica em que nos encontramos.

Aproximam-se as eleições. O governo de Vargas e Jones lançam os seus candidatos aos cargos legislativos e executivos. A banca estava a crê \$50,00 o quilo. Dizemos estava, porque hoje pode estar mais cara. Falta energia! Não há água nas torneiras. Os salários são mais míseros. Quem são os responsáveis? Estão à vista. Estão já nas praças públicas, vomitando discursos hipocríticos e demagógicos, os mesmos de sempre, com um novo e redobrado cinismo.

A política dos Vargas e dos Jones leva o país à ruína e o povo à miséria. Os seus candidatos só farão continuar a tarefa anti-popular de seus Patronos. Derrotá-los é o primeiro passo para mudar a situação, para conseguir as bases necessárias ao progresso e à felicidade do povo e dos trabalhadores.

O voto é uma arma. Bem utilizada, pode servir aos interesses do povo. Votar, nos

demagogos, nos aventureiros desses partidos podres, nos candidatos do governo, é fazer o seu próprio jogo. Um voto nesses inimigos do povo equivaleria ao beijo do escravo na ponta do chicote do feitor.

A escolha é fácil. Votar nos amigos do povo e dos trabalhadores. Nos patriotas que nunca faltaram aos seus compromissos com o povo. Entre o ferroviário Loureiral Coutinho líder sindical e combatente do movimento operário, e em desses demagogos, não há o que escolher.

Derrotar o governo, levar à vitória os candidatos populares de oposição, é o caminho a seguir para a conquista de melhores dias. Mas para derrotar os candidatos dos especuladores não basta estar disposto a votar nos candidatos populares. É preciso trabalhar pela sua vitória.

Assim, que cada cidadão se transforme num cabo eleitoral dos candidatos populares, nos bairros, nas fábricas, nas fazendas nos escritórios e oficinas, em todos os locais de trabalho, enfim. Que a propaganda e a campanha dos candidatos populares sejam entregues nas mãos dos trabalhadores e do povo.

Marchemos, pois, para a vitória dos candidatos populares, para grandes lutas para os comícios e passeatas contra a carestia, para a conquista de um regime de liberdade e bem estar para todos.

ADEUS ESTOCEL,
ADEUS CAMARADA PEDRO

J. CAMARA FERREIRA

ELE ERA PEDRO, era Carlos, era Alvaro. Sob muitos nomes escondia sua identidade. Isso também era necessário para que seu trabalho não cessasse um minuto, um segundo. Essa era sua grande preocupação: não interromper um instante sua atividade pela causa da revolução.

Desde que compreendeu em toda sua profundidade a importância do Partido, o camarada Esteceel dedicou a ele todas as suas energias. Muito amantíssimo, pai extremo, todos os seus sentimentos particulares ele os subordinava aos interesses superiores do Partido. Com que mal disfarçado orgulho relatava a maneira heroica pela qual o filho suportava os incaláveis sofrimentos de uma longa e penosa enfermidade! Como sabia valorizar a extraordinária contribuição da esposa, para quem a separação longa e difícil era também serviço prestado à causa da revolução!

Esteceel era sobretudo um comunista, um revolucionário. Um dirigente da classe operária, um comandante que sabia sustentar com calor e persistência as suas pautas de luta, subordinando-se, entretanto, integralmente, aos pontos de vista da maioria, lutando com calor ainda maior pelas resoluções do Partido.

Educação na escola do camarada Arruda — que distinguia, num relancear de olhos suas grandes qualidades quando ainda membro do Comitê Municipal de Santo e propôs sua promoção para o Comitê Estadual — sua grande preocupação era também a de descobrir e estimular o desenvolvimento dos novos militantes. Com a paixão de um escultor, trabalhava as jovens inteligências do Partido, contribuindo para a formação de um núcleo poderoso de dirigentes dos quais sairão, sem dúvida, muitos chefes revolucionários de hoje e amanhã.

Sua origem operária, as lutas que travou e dirigiu à frente de um grande núcleo ferroviário, temperaram-no. Ele sabia bem o que significava a exploração e a opres-

são dos trabalhadores, não por ouvir dizer, mas por sentir em sua própria carne, na carne de seus irmãos. Por isso dedicava todos os seus esforços, todos os instantes de sua existência para acelerar a destruição dessa velha e caduca ordem de coisas que é a causa da infelicidade de nosso povo, para ajudar a nascer o futuro. E como lhe era difícil conter esse extraordinário impulso dentro dos marcos da ação clandestina, dentro dos limites de uma situação que não se modificava apenas em função de nossas vontades! Como procurava levantar a cortina do futuro, com que afinidade entrever nas réstas de luz que vez por outra se coam por entre o pesado manto de reação e sol radio so do amálgama Com que certeza de vitória metia ombros às tarefas que — ele bem sabia — haviam de conduzir o país a libertar-se do imperialismo, haviam de levar a sociedade brasileira a um futuro melhor, haviam de determinar afinal a eliminação de toda exploração do homem pelo homem!

Mas Esteceel bem sabia que para se derrubar essa sociedade velha e apodrecida não bastava a sua vontade. Era necessário por em movimento todo o povo. E que para o povo todo pôr-se em movimento havia necessidade de uma vanguarda firme e segura, de uma direção sábia e poderosa. Que para conduzir o grande exército popular era indispensável o Partido. Por isso mesmo toda sua preocupação com as coisas do Partido não eram senão o reflexo de sua preocupação constante com a causa da revolução. Poucos como ele realizam tantas tarefas miúdas e diárias com tanta consciência de que cada reunião, de que cada encontro, de que cada volante impresso, é um passo, infinitamente pequeno, embora, que nos aproxima do grande objetivo — a revolução. Por isso também era intransigente para com os outros. Sempre disposto a sacrificar-se, amigo capaz das maiores dedicações, sabia exigir como poucos, não tolerava o erro, a despreocupação. Mas não apenas controlava, exigia; ajudava pacientemente os jovens companheiros a realizarem suas ta-

refas. E sabia também que para derrubar essa velha e apodrecida sociedade, para construir a estrada do futuro não era bastante o espírito de revolta que lhe sobrava no peito. Sabia que era necessário co-nhecer as leis da sociedade e da natureza. Por isso realizava um esforço extraordinário para suprir as deficiências do curso primário incompleto, durante o qual já ajudava o velho avô nas lides de uma banca de mercados. Por isso dedicava mesmo os instantes em que devia descansar ao estudo persistente das preciosas lições dos clássicos do marxismo, dos nossos mestres soviéticos e chineses, do nosso grande professor, o camarada Prestes. Não é improvável que este enorme esforço intelectual tenha contribuído para acelerar sua morte. Mas o que podemos advinhar é que dificilmente ele concordaria em prolongar sua vida, se para isso fosse necessário soprar sua sede de conhecimento e de ação.

Esteceel morreu muito moço. Trinta e oito anos apenas, trinta e oito anos bem vividos, dignamente vividos. Infelizmente ainda estamos longe de poder viver os 150 anos que — afirmam os sábios — serão a duração normal de um homem no mundo comunista. Uns mais tarde, outros mais cedo iremos desaparecendo. O que conta é que aproveitemos, como fez o camarada Pedro — cada minuto, cada segundo destes nossos anos de vida para fazer avançar a causa da libertação da humanidade. Foi assim que viveu Esteceel. Não temos por que chorar sua morte. Temos é de nos inspirar em seu exemplo magnífico, de ser dignos desse bravo revolucionário, desse grande comunista. Trabalhar com mais e mais afinco pela causa da construção do Partido. Estudar mais e mais; termos cada vez mais intransigentes para conosco mesmo e para tudo quanto interessa à causa da classe operária, termos sempre presente que cada uma de nossas ações, que cada um de nossos passos deve necessariamente contribuir para fazer avançar a causa da revolução.

Adeus, camarada Pedro

TOPICOS

Encomenda

«A Gazeta» do dia 13 último traz uma alentada entrevista com o sr. Brown, o «big shot» da Central Brasileira, sobre o racionamento de energia elétrica em Vitória em outros municípios do Estado.

O «gringo», afinal, não trouxe nada novo. Tudo o que disse foi repetição dos velhos chavões e velhas desculpas de mau pagador. Falta de chuva e outras boboseiras para justificar o crime da empresa que dirige contra os interesses do povo, do comércio e da indústria capixabas.

Os aumentos de Mr. Brown só servem para confirmar aquilo que há muito vimos denunciando: A Central Brasileira, subsidiária do truste americano «Bond and Share», como de resto todas as empresas imperialistas americanas que atuam no Brasil, só faz sabotar a indústria de energia, a fim de impedir o progresso de nossa pátria e conseguir lucros máximos. Aliás, o ilustre engenheiro patriótico Catulo Branco, na sua patriótica campanha contra a Light, irmã da «Bond and Share», em matéria de desonestidade e sede de lucros, já desmascarou muitos desses argumentos que são também sistematicamente usados pelo «polvo» que suga a rica região brasileira de Rio-São-Paulo.

O que estranhámos é que um jornal, que se diz prejudicado também pela falta de energia entregue as suas páginas como veículo às mentiras dos exploradores estrangeiros, e ainda tenha o deslante de afirmar que a entrevista não foi «de encomenda».

Ora, santa ingenuidade! Tan-

to foi de encomenda — e encomenda bem paga — que não faltou na matéria aquele significativo elogio à «educação do povo de Vitória», uma maneira mais ou menos velada de dizer ao povo que fique bonzinho, que não proteste etc.

O povo de Vitória é, realmente, educado. Mas não é careceiro e nem está disposto a tolerar indefinidamente os crimes dos senhores da Central e seus cúmplices do governo do sr. Jones. O povo, que já começou a protestar no início do dia 14 e com o entorço da Central, levará a luta adiante, pois sabe que só assim evitará que a cidade mergulhe num «black out» total, por responsabilidade de uma meia dúzia de barrigudos milionários sedentos de lucros.

Líderes do comércio paulista favoráveis às relações com a URSS

Falam à imprensa os srs. João de Prieto, Alexandre Horemstein e João Toledo

SÃO PAULO, 15 (Peio tele-fone) — O presidente e o tesoureiro da Associação Comercial — srs. João Di Prieto e Alexandre Horemstein — e o presidente do Conselho da Câmara de Comércio Exterior deste Estado, sr. João Toledo manifestaram-se ontem, plenamente favoráveis ao restabelecimento de nosso inter-

câmbio com a União Soviética e demais países do campo socialista.

As declarações dos três preceitos do comércio paulista foram prestadas ao jornal «Notícias de Hoje».

O sr. João Di Prieto, presidente da Associação Comercial, declarou:

«A Associação Comercial de São Paulo, como entidade das classes produtoras, está interessada em que o Brasil ganhe novos mercados e amplie aqueles com os quais mantemos relações. Na ampliação do âmbito de nossas relações comerciais, está a solução para a difícil situação em que se encontra a nossa balança comercial. Só se compreende comércio próspero, sendo livre.

ADVERTENCIA AO GOVERNO

Disse o presidente do Conselho da Câmara de Comércio Exterior, sr. João Toledo:

«Considero tarefa de um governo que quer o bem da sua pátria a reconquista dos mercados perdidos.

Por sua vez, afirmou o sr. Alexandre Horemstein, tesoureiro da Associação Comercial:

«Endosso as palavras do presidente João Di Prieto. O comércio precisa ser livre, a fim de que nos libertemos da dependência em que nos encontramos de determinados mercados.

Os comerciantes de São Paulo, se encontram satisfeitos com a troca que o Brasil

vem efetuando com a Tchecoslováquia, Polónia e Hungria, que demonstram as imensas possibilidades de ampliação de nossos mercados.

Terror contra os negros nos Estados Unidos

NOVA IORQUE. — (I.P.) — A Corte Suprema dos E.E.U.U., após muitos anos de proteção, viu-se obrigada pela pressão da opinião pública a reconhecer que os filhos dos negros podem estar com as crianças brancas.

Essa decisão, como assinou o «New York Times», puramente formal, pois a discriminação racial continua nas empresas, nas ferrovias, nos bares, restaurantes e escolas; fez levantar verdadeiras alvoroças no campo dos racistas, que a qualificaram de atentado aos próprios fundamentos do «modo de vida norte-americano».

Talimadge, governador da Geórgia, que já antes havia ameaçado que «correria sangue» se fosse abolida a segregação racial, declarou que enquanto for governador não haverá no Estado da Geórgia escolas comuns para crianças brancas e negras. Talimadge declarou que jamais cumprirá a decisão da Corte Suprema, nem mesmo no caso de que se empregarem para isso forças militares.

O sub-governador, Griffin declarou: «Apelarei a segre-

gação nas escolas, impedindo que se misturem as raças». E Byrnes, ex-secretário de Estado, ministro aposentado da Corte Suprema e atual governador da Carolina do Sul, ameaçou com o fechamento de todas as escolas públicas de seu Estado, se a Corte Suprema proibir a «segregação».

Senadores, deputados, membros do governo americano clamam pela segregação racial. O secretário de Estado Dulles, por exemplo, problema que os americanos são «raça superior», chamada a «dirigir o mundo».

A situação dessas figuras do governo americano mostra a espécie de democracia existente nos E.E.U.U.

Leiam «Voz Operária»

48 horas de greve em todo o Estado do Rio Grande do Sul contra a carestia e pelo congelamento dos preços

PORTO ALEGRE (Estado do Rio Grande do Sul)

Durante 48 horas esteve em greve o proletariado gaúcho, exigindo o congelamento dos preços. A greve abran-

geu os principais centros industriais do Estado do Rio Grande do Sul. Ficaram paralisadas as indústrias e o comércio de Porto Alegre, S. Jerônimo, onde se encontram os importantes portos marítimos, Pelotas, Santa Maria, Livramento, Bagé, São Gabriel, Santa Maria, S. Leopoldina e Novo Mundo.

Em Santa Maria, o movimento grevista atingiu o setor de luz e força, ficando a cidade totalmente às escuras. Em Porto Alegre, até os engraxates e motoristas autônomos não trabalharam em solidariedade ao movimento e a cidade ficou totalmente paralisada.

Numerosos comícios foram realizados. No Largo da Prefeitura em Porto Alegre mais de 10.000 pessoas participaram de um vibrante comício. A polícia de Dornelles e de Vargas que se encontrava nas imediações não ousou atacar o povo.

A paralisação foi dirigida pelas Comissões de Fábricas e Sindicatos que haviam sido organizadas desde há dois meses através, quando 132 entidades operárias se reuniram e marcaram a deflagração da greve de 48 horas pelo congelamento dos preços.

Ficou decidida a realização simultaneamente com o Congresso Estadual de Previdência, de uma Convenção Popular pelo Congelamento dos preços, quando serão expedidas novas diretivas para o prosseguimento da luta em todo o Estado.

Receba
GRATIS
2 exemplares
DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler **DEMOCRACIA POPULAR**.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de **DEMOCRACIA POPULAR**, preencha o cupom abaixo e o envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

A República Popular Chinesa, Poderoso baluarte de Defesa da Paz

UMA DAS MAIS importantes características do momento é a crescente influência da República Popular Chinesa nas relações internacionais, como um fator decisivo da paz e de estabilidade política. As diretrizes americanas visando a um isolamento da nação mais populosa do mundo, paulatinamente vão sendo recusadas pelos demais governos do próprio mundo submetido ao capital. Na Conferência de Genebra a delegação oficial chinesa ocupou o lugar que lhe era devido, apesar da oposição norte-americana, e os efeitos benéficos desse fato logo se fizeram sentir: embora tivesse sido possível aos imperialistas, ainda desta vez, sabotar a regulamentação definitiva da questão coreana, não há a menor dúvida de que substancial avanço foi obtido no debate da questão indochinesa, e no encaminhamento de várias outras questões de interesse mundial. Basta citar, por exemplo, a normalização das relações comerciais com esse país e o estabelecimento de contatos oficiais e diretos entre Pequim e Paris, expressos na reunião Mendès-France-Chu En-Lai e, a seguir, no amistoso jantar oferecido por Monsieur Chauvel ao chefe interino da delegação chinesa.

Depois de Genebra, novos êxitos coroaram o triunfo diplomático e político da China. As declarações sino-indianas e sino-birmanesas não somente contribuíram para o melhor entendimento dos países signatários e afastaram pontos de atrito entre essas nações, como se destinam a ser o ponto de partida de um poderoso movimento de repúdio ao imperialismo na Ásia, cuja extensão e profundidade nem mesmo a imprensa dos países capitalistas e os círculos políticos desses países conseguem esconder.

Se, em Londres, o «Times» reconhece que a visita de Chu En-Lai pode ter um profundo efeito em todas as relações asiáticas, e o «News Chronicle» proclama que Chu En-Lai falou a linguagem da paz, não fazem exceção e nisso reproduzem as observações de toda a imprensa mais responsável da Europa. Mas, também nos Estados Unidos, não passa despercebido o desastre a que chega no Oriente a diplomacia de Foster Dulles. Assim, o «Times», a conhecida revista do grupo Luce, constata amargamente que o primeiro ministro chinês foi um vencedor em Genebra, tendo colhido novos louros em sua passagem pelo Egito, Índia e a Birmânia.

Hoje, volta à ordem do dia a questão da presença da China no Conselho de Segurança, onde seu posto continua usurpado pelos ilhéus de Taifé. Foi a ausência do representante da República Popular Chinesa que possibilitou, ainda agora, a votação ignominiosa do Conselho de Segurança remetendo a O. E. A. a quebra da Guatemala, num auxílio não encoberto aos intervencionistas ianques, pela maioria de um voto.

O medo à paz faz com que, nos Estados Unidos, os trustes façam novas ameaças, chegando ao ponto de acenar com o abandono da ONU por parte da delegação ianque, no caso de ingresso da China. Eis um índice bastante de que o Departamento de Estado sente o terreno faltar-lhe sob os pés. Ninguém desconhece que mesmo a diplomacia canhestra de Mr. Dulles pensaria três vezes antes de dar um passo de tal monta que só serviria, por outro lado, para apressar o isolamento político dos mais perigosos autores de guerra norte-americanos.

O grande campo da paz, liderado pela União Soviética, alcança assim novos êxitos em sua luta ingente pela preservação da paz e o entendimento entre todos os povos. O pávido que se observa em Washington se reforça por um lado a periculosidade dos autores de guerra, demonstra, de maneira palpável os imensos triunfos alcançados na luta da humanidade pelo desarmamento da tensão internacional.

«A fraternidade humana será o passa-porte para todos»

O grande cantor negro Paul Robeson, proibido de sair dos Estados Unidos, dirige-se a Charles Chaplin, o imortal genio do cinema

Conforme vem noticiando a imprensa mundial, o cantor negro norte-americano Paul Robeson, uma das maiores glórias artísticas da atualidade, por sua atuação destacada em defesa da paz, dos direitos dos negros oprimidos e pela fraternidade entre os povos, é vítima de uma infame campanha de perseguições por parte do governo dos Estados Unidos. Essa perseguição chegou ao ponto do Departamento de Estado haver-lhe cassado o direito a um passeaporte, maneira de impedir-lo de viajar para o exterior e participar do movimento mundial em defesa da paz. Robeson está prisioneiro entre as fronteiras do seu país, mergulhado nas trevas do fascismo.

A fim de conquistar para o grande cantor e combatente da paz (Prêmio Internacional Stalin) o direito de viajar livremente, foi organizado recentemente um Comitê Internacional por intelectuais de vários países para impulsionar um movimento que exija do governo norte-americano a devolução a Paul Robeson de sua liberdade de movimento orfandamente cercada. Um dos primeiros a dar seu apoio a esse movimento foi Charles Chaplin, outro grande artista que o fascismo ianque persegue. Agradecendo a solidariedade de Carlitos, Paul Robeson vem de dirigir-lhe a carta que passamos a transcrever:

«Meu caro Charles Chaplin — Desejo agradecer-lhe e dizer-lhe o quanto me comoveu a sua recente mensagem de apoio a luta que se trava agora pela restauração do meu direito a um passeaporte. Como sabe, esta causa envolve muito mais que a injustiça feita a minha pessoa. Assim como a vergonhosa ação do Departamento de Estado em relação a você, ela é parte de um quadro maior. A chamada guerra fria, que nos vitimou como artistas e cidadãos, envolve o bem estar e a verdade as próprias vidas de milhões e milhões. No drama do nosso tempo artista e audiência são parte do mesmo elenco. E como me sinto feliz ao vê-lo como primeira figura

no papel de campeão da Paz! Felicito-o de todo o coração pela conquista do Prêmio Internacional da Paz, do Conselho Mundial da Paz. Recordo que em seu poema «Que Desperte o Lenhador», Pablo Neruda, o grande poeta chileno, que também notou com tristeza que os Estados Unidos da América, «Charles Chaplin, o último da terra, é dinâmico e sua fama». Mas recordo também que os fascistas de toda parte o odiavam pelo seu anti-fascismo. Bem, Hitler e sua quadrilha se foram, mas Chaplin e sua arte continuam vivos! E o seu nome será lembrado com amor — sim, também aqui nos Estados Unidos — muito tempo após terem sido McCarthy e seus semelhantes enterrados no esquecimento. O «New York Times» nunca foi tão falso como ao

escrever, recentemente um «adeus» à sua carreira. Mais do que nunca o mundo se volta para a sua arte incomparável e espera de novas dádivas de riso e amor, de lágrimas e compaixão e do enobrecer e espírito de humanidade com que nos brindou durante todos esses anos. Sua afirmação de vida e de beleza tão agudamente marcada no clássico «Luzes da Ribalta», uno-o inseparavelmente a humanidade em toda parte. Esta afirmação comum é a garantia da vitória da paz e aproxima o dia em que a fraternidade humana será um passeaporte para todos. Esperando revê-lo em breve — PAUL ROBESON».

Cinzas radioativas sobre o mundo inteiro

Berlim, julho 25 — Uma quantidade enorme de cinzas radioativas foi projetada na estratosfera pela explosão da bomba de hidrogênio, declarou o Dr. H. Matuyama, presidente da Sociedade Meteorológica do Japão, em uma comunicação enviada ao Sr. Sulutchin, diretor dos Serviços de Meteorologia da União Soviética, e é reproduzida pela agência AON, da Alemanha Democrática. O cientista japonês prossegue: «Em consequência das correntes atmosféricas essas cinzas se espalham sobre o mundo inteiro. A infecção da atmosfera persiste durante muito tempo. Ela pode agir sob a irradiação procedente do sol, e ter efeitos meteorológicos tais como ventos mais frios. Pode ter consequências sobre a pesca e o rendimento das terras, e consequentemente é uma ameaça permanente para a humanidade».

O MUNDO EM REVISTA

A AGENCIA TASS anunciou em Moscou que virão ao Brasil numerosos e destacados cientistas soviéticos. A delegação já deixou a capital soviética e vem participar do Congresso Internacional do Câncer, a se instalar brevemente em nosso país. A delegação é integrada pelos sábios Bokhin, Savitsky, Rakov, Chevtchenko, Baslov e Batrov.

A CONFERENCIA Consultiva Política, o mais alto órgão de poder da República Popular da China, divulgou um comunicado elogiando as atividades do chanceler Chu En-Lai em defesa da paz e dos direitos dos povos da Ásia. Foram citadas especialmente as demarções do primeiro ministro chinês junto aos governos da Índia e da Birmânia. A Conferência estiveram presentes o presidente Mao Tsé Tung e outras altas personalidades do Partido Comunista e do governo.

O GOVERNO POPULAR de Tchecoslováquia comunicou às autoridades americanas que libertou os 7 soldados ianques, que, no dia 4 do corrente, invadiram território daquele país democrático, vindos de território alemão ocupado pelos americanos.

SUCEDER-SE na Tunísia as manifestações patrióticas contra os colonialistas franceses. Na semana passada, um grupo de cerca de 30 «fellaghas» atacou um posto de abastecimento de água, a 85 quilômetros da cidade de Sfax.

CONTINUA a degringolada dos colonialistas franceses no Vietnã. No começo da semana, mais dois importantes postos militares franceses foram capturados pelas tropas populares do general Giáp Chi Kuan e Trung Ha. O avanço prossegue, noticiando-se que o importante campo de Derulim já se encontra sitiado.

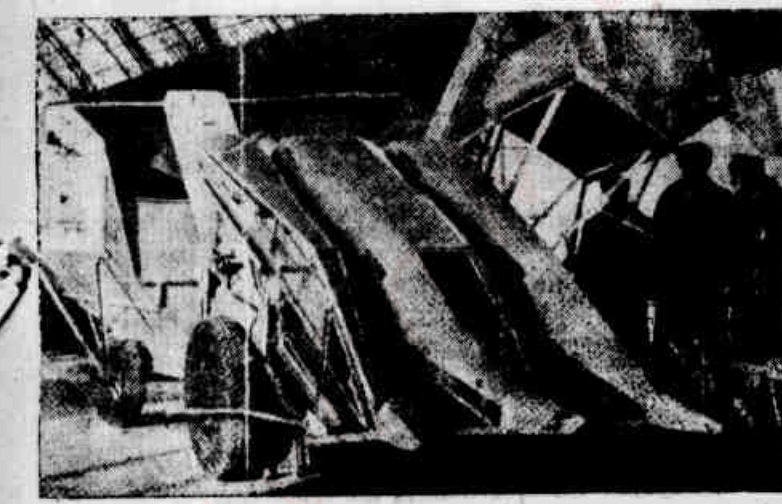
A AGENCIA «Nova China», em comunicado, comenta que as tentativas do Sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, no sentido de impedir o êxito das conversas de paz em Genebra, são completamente inúteis.

ROUPAS DE CAMA E MEIA Bordados — Enxovais para noivas VENDA A VISTA OU PELO CREDIÁRIO Amauri Machado de Almeida. AV. CAPIXABA, 45 — 2º andar — Sala 3

NOTÍCIAS DA URSS Democracias e Populares

Em funcionamento a primeira Central Elétrica Atômica MUDARÃO O CURSO DOS RIOS, OS DESERTOS SERÃO HABITÁVEIS E AS REGIÕES FRIAS SERÃO AQUECIDAS — O AVIÃO INTER-PLANETÁRIO

Moscou, julho — (IP) — O jornal a «Gazeta Literária», desde capital, acaba de publicar um artigo do cientista E. Andrievitch, salientando o grande progresso da ciência soviética no campo da utilização da energia atômica para fins industriais e pacíficos. Após



A agricultura da URSS é a mais adiantada e a mais mecanizada do mundo. O levantamento do nível técnico é constante, e cada ano, milhares de máquinas de novos tipos são entregues às Estações de máquinas e tratores para serem utilizadas pelos «kolхозes» e «sovkoses». O clichê mostra uma máquina de colheita, a qual separa os sabugos e as folhas, colocando-as num recipiente de 5 metros cúbicos. Ao mesmo tempo, a máquina conserta os sulcos na terra e prepara-a para novas colheitas. Seu rendimento é de 0,8 hectares por hora. É mantida por um tratorista, um condutor, e um armazenador.

destacar o êxito que foi o início do funcionamento da primeira central elétrica atômica com potência de 5.000 quilowatts, em caráter experimental, analisa o cientista as brilhantes perspectivas para o futuro próximo: «Poderíamos brevemente ser testemunhas — diz o cientista — da partida da terra do primeiro avião atômico interplanetário. A nova energia nos permitirá mudar o curso dos rios.

92 novos sovkoses

Nas terras virgens e antes não cultas não cultivadas do Kazakstão soviético, acabam de ser organizados 92 novos «sovkoses». Ainda este ano, será semeada nas novas grandes fazendas do Estado uma superárea de 100.000 hectares com trigo, milho e outros cereais. Os «sovkoses» Lesnoi, Kuibyshevsky, Krasnopresnenki e outros foram organizados numa região de 260.000 hectares virgens, na região de

Ergue-se Piong Iang

A capital da República Democrática da Coreia, Piong Iang, destruída pelos americanos durante a guerra, ergue-se rapidamente das ruínas, graças aos esforços heroicos dos trabalhadores coreanos e à ajuda fraternal da URSS. Já foram traçados os planos e iniciados os trabalhos. A avenida J. Stalin terá 45 metros de largura. A rua Mao Tsé Tung será a mais bela da cidade.

O MAIO É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

terrar desertos habitáveis e florestas, reaquecer as regiões árticas. A abundância de energia libertará o homem de suas tarefas». Diz o cientista que as novas centrais elétricas atômicas, em construção, com capacidade para 100 mil quilowatts, terão um consumo diário de 200 a 250 gramas de urânio.

A in 'ustria de máquinas na China

Grande é o desenvolvimento das fábricas de máquinas na República Popular da China. Aumentaram, e este ano, segundo a agência «Nova China», em 35 por cento os investimentos nessas indústrias. Com novas empresas estão em construção, entre elas a primeira fábrica de automóveis, entre elas a primeira fábrica de instrumentos de medição e corte, a fábrica eletromecânica de Jurdin, a fábrica pesada de Tsyuan. Apressam-se preparativos para a construção de uma grande fábrica de tratores.

Leiam «Voz Operária»

O LEITOR ESCREVE

De São Mateus um leitor escreve-nos, enviando-nos versos sobre o Projeto de Programa do Partido Comunista. São os seguintes:

O Partido Comunista
A Palma a palma conquista,
Cumprindo tudo que diz.
Seu programa que é novo
Busca defender o povo
Contra os ladrões do país.
Quando chegar ao poder
Esforçará por manter
Ali dignos cidadãos,
Esforçando os falsários,
Grandes latifundiários,
os chefões, os tubarões.
Chegando negociatas
De aposentar magnatas
De proteção a parentes.
Lançamos os nossos protestos
Contra esses desonestos,
Sem escrúpulos e indecentes.

XXX

Ainda de São Mateus, a proposta da candidatura dos dois Aguiar, mandam-nos os seguintes versos

Ambos os dois Aguiar,
Na certeza de ganhar...
— Vai ser grande a confusão —
O Chico traz a enxada,
Eurico traz a «bolada»
Prá mostrar a oposição.
Os circo estão armados,
Os palhaços vão chegando,
O povo, porém, cansado,
De ser vilmente explorado,
Está de longe espreitando.
Por mais que se justifique,
Vinho do mesmo alambique
Tem o mesmo paladar.
O Zé Povc, com verdade,
Pergunta: Há sinceridade
Nesse dupla de agula ... ar

UMA DO GERENTE

Um leitor de Cachoeiro do Itapemirim escreve a seguinte denúncia:

«O gerente José de Sousa, da fábrica de tecidos, está querendo dividir o salão (e diversões dos operários da fábrica. Este salão pertence ao clube Vigilantes. Este gerente acabou com o clube e agora ele tenciona fazer do salão sua moradia. O salão pertence hoje ao sindicato. Torna-se necessário a reunião dos operários para barrar mais essa do gerente odiado pelos textéis.»

Vai Construir? Procure: Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!
Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MÁQUINAS

DE COSTURA

À Vista — X — À Prazo

A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 - Vitória

Berilo: Material Estratégico

Levado à rôdo de nosso país, page a preço ínfimos, o berilo, está sendo utilizado na construção de aviões ajato — Ficarão no interior as crateras das lavras para atestar o saque e para demonstrar a aridez da terra, a miséria e a exploração — A bauxita!

Nos armazens do Cais do Porto, surgiu há tempos uma nova mercadoria: o berilo. Desde então, centenas de carregamentos têm sido levados com destino à Philadelphia e demais portos americanos. O saque é escandaloso e além disso contínuo.

AÇAMBAMENTO NO INTERIOR

Internando-se pelo interior do país, agentes da firma americana Proberil, que no final das contas (ao estudarmos

contrado.

BERILO PARA GUERRA

Para que tanto berilo? A resposta só pode ser uma: para a guerra! Sim, pois toda a atividade a-



Este é o SABRE, que os americanos desejam tornar famoso, mesmo depois de decretado seu fracasso nos céus da Coreia, onde foi batido pelo MIG-15. Procurando superar as deficiências de seus aparelhos os ianques vêm agora saquear o berilo brasileiro para tornar mais poderoso este engenho que espalhou a morte e destruição entre a população coreana. O povo brasileiro que evitou que seus filhos fossem agredir o povo coreano saberá impedir a exportação do berilo, um crime que se consuma visando aniquilar a própria humanidade.

suas ligações), nada mais americana está voltada para a produção de enginhos bélicos dos mais diabólicos. Material físsil, o berilo é utilizado pelos ianques no apro-

veitamento da energia atômica como arma de extermínio em massa, enquanto outros povos procuram utiliza-la em benefício da pessoa humana. Entretanto, na ansia de conquistar o domínio do mundo pela perfeição dos engenhos guerreiros, para usar chantagem conta os povos e transformar nações livres em colônias, como aconteceu na Guatemala, os americanos procuram agora utilizar o berilo na construção da carcassa de seus aviões a jato, cuja inferioridade é por demais atestada.

METAL INCOM-

PARAVEL

O berilo goza de uma

O RESULTADO DA EXPLORAÇÃO

E, enquanto as burras de Foster Dulles, do Ford e demais miliardários de Wall Street estiverem entulhadas de ouro, sujo de sangue das guerras para o domínio econômico de seus monopólios, pelo interior de nosso país ficarão as crateras das lavras para atestar o saque e demonstrar a aridez da terra, a miséria e a exploração! Está provado que minério não dá duas safras: aí estão os buracos oriundos da exploração da bauxita, no município de Muqui, onde os gringos carregaram todo mineral capaz de fornecer boa porcentagem de alumínio!

Imprensa em Revista

A SAÍDA DELES E' REZAR

Ainda nos recordamos de uma resposta dada na Prefeitura a uma comissão de mulheres que ali fora reclamar água para suas casas: «o jeito é rezar!» disse com ares de deboche o encarregado de tais reclamações.

Agora vem um comentarista literatolide, que ocupa um canto da última página de «Folha do Povo» mandar que o povo reze para que apareça luz!

Só p' demos classificar de muito cinismo, muito fingimento tais tiradas pseudo-literárias, que no fundo visam afastar o povo da realidade, desviando inclusive a religião de suas finalidades.

Entretanto, não temos dúvida de que amanhã, quando as preces que eles aconselham fazer, resultarem nulas, voltarão novamente a dar conselhos absurdos, recomendando rezas à St. Brown e talvez até mesmo sacrifícios Como suona cretini!

Os patacos de Mr. Brown

«A GAZETA» do dia 18 traz uma suculenta entrevista de Mr. Brown

entrevista de Mr. Brown («A Gazeta») é quem diz na edição do dia 13 que o crime da Central, o colapso do fornecimento de energia é uma «infelicidade».

Infelicidade para muito, certamente para Mr. Brown não!

INFELICIDADE

Aliás, o próprio jornal de Mr. Brown («A Gazeta») é quem diz na edição do dia 13 que o crime da Central, o colapso do fornecimento de energia é uma «infelicidade».

Infelicidade para muito, certamente para Mr. Brown não!

Plínio Tombola não almoça nem janta

Isto é o que se deduz depois que se lê o pasquim verde «Folha do Norte» que acompanhou todos os passos do sigmoide e noticiou tintin por tintin as fanfarronadas do chefe integralista.

Entretanto temos certeza que Plínio Tombola imoçou em algum lugar e com alguma gente, porque o pasquim integralista não publicou isto?

Ora, certamente era gente tão «graúda» que, embora já bastante desacreditada, não quis ver seu nome entre os assanhamento; de Plínio Tombola!

De 600 crianças que morrem no Brasil 10 são do Espírito Santo

Quinhentas e cinquenta e quatro mil crianças morrem anualmente no Brasil em consequência da subnutrição e da falta de conforto e trezentas mil morrem antes de completar 1 ano de idade. Neste particular o Espírito Santo ocupa um índice avultado. Já se afirmou que na Ilha do Príncipe morrem mais crianças, proporcionalmente, ao resto do país e quíça do mundo. Realmente, a mortalidade infantil, no natal e na mortalidade, registram para o Espírito Santo uma cifra superior a 6 mil por ano, ascendendo

á quase 20 por dia, dando à cidade de Vitória uma posição sombria nas estatísticas concernentes ao assunto em foco. No setor da educação, as coisas andam pior. O número de professoras aumentou em proporção muito inferior ao necessário e, somente no Par que Infantil Ernestina Pessoa 12.00 crianças tiveram suas inscrições solicitadas para o ano de 1955, enquanto a capacidade de todos os estabelecimentos préprimários do Estado atingem á esta cifra.

A deficiência de professores é demonstrada

pelos índices de matrícula e conclusões de curso, onde encontramos no município de Cachoeiro de Itapemirim um fato doloroso: de quase 7.600 alunos matriculados apenas uns 500 concluem o curso primário o que não alcança uma índice de 10%.

Mas, enquanto estes 7.000 alunos se matriculam, outros 7000 tiveram a infelicidade de vegetar da ignorância por falta de escolas. Mais de 50% da população do Estado de idade escolar não tem e nem pode frequentar escolas.

Porem, mesmo diante

destes numeros incon- testes, o governador do Estado em mensagem á Assembleia, não deixar de manifestar euforia a agora, é o proprio partido governista (PSD) quem apresenta o sr. Eurico de Aguiar Sales, como continuador da obra de Jones dos Santos Neves, ou seja, a continuação do elevado índice de mortalidade infantil e falta de escolas para a infância!

ANUNCIO CLASSIFICADO

MARCA O TEU ENCONTRO NA
CONFETARIA E SORVETERIA

PINGUIM

O ponto chic da cidade

GOMES & IRMÃOS
AVENIDA CAPIXABA 29 — TEL. 31-72

ANUNCIO CLASSIFICADO

SOITECO

LOTES
A VISTA E A PRAZO
45 MEZES
SEM JUROS

ESCRITÓRIOS:
RUA GENERAL OSÓRIO — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

ANUNCIO CLASSIFICADO

VISITEM

M A I A

MÓVEIS

PREÇOS REDUZIDOS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Exposição Permanente:

RUA GENERAL OSÓRIO, 106 — TEL. 246

ANUNCIO CLASSIFICADO

LIQUIDIFICADORES

CITYLUX
WALITA
ARNO



VENHA A PRAZO

A. CALMON TAVARES & CIA
Rua General Osório, 30
VITÓRIA

Bar União

JALMA SARMENTO DE MIRANDA
FRIOS, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS,
AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS
BOAS BATIDAS.

6 meses atrasados os salários da Bahia a Minas

Operários ficam como «provisórios» durante seis ou mais anos — Salários de fome — Pagamento desviados — Pagam CAP e não têm direito a assistência alguma — Pelêgos vivendo à custa de operários — Chefete que se enriquece — Japiassú: operário que têm casa de 500 contos

Theofilo Ottoni (para «FOLHA CAPIXABA») — Precária situação estão atravessando os funcionários da Estrada de Ferro a Bahia a Minas, principalmente os que são tidos como «provisórios».

A situação destes operários é de verdadeira dor. Admitidos e colocados na estrada como «provisórios», passam a viver, até 25 anos, percebendo um salário de fome de Cr\$ 300,00, pagamento este que sofre atrasos incalculáveis, chegando mesmo, quantas e quantas vezes, quando chega a verba para pagamento dos salários atrasados, o sr. Benedito Portela, diretor da Estrada de Ferro, desvia-a para outras coisas.

NENHUMA ASSISTENCIA SOCIAL

Os operários «provisórios» sofrem um desconto mensal para a Caixa de Aposentadoria e Pensão da Estrada e, entretanto, não têm direito a nenhuma assistência médica, dentária ou farmacêutica. As operações têm que ser custeadas com o dinheiro do próprio

trabalhador, ou pelas listas de solidariedade. Não são nem registrados na caixa!

VIVENDO A CUSTA DOS OPERARIOS

O sr. Benedito Portela, diante de tanta miséria dos empregados, somente têm vivido na opulência, dia a dia enriquecendo. Ainda há dias, foi exonerado do cargo pelo Presidente da República, mas não se apeou, redigiu um abaixo assinado e desceu da chefia, ordenando a que todos o assinassem, para que pudesse continuar na estrada. Benedito Portela quer con-

tinuar na estrada para que continuem aumentando seus lucros. Ele já é dono de uma serraria aqui em Teófilo Ottoni que funciona com material da estrada e como consequência as locomotivas andam pela estrada agora largando os pedaços, porque as peças que vêm para reforma são gastas na serraria do sr. Benedito.

O PELEGÓ JAPIASSU

Japiassú é um pelêgo da estrada — um pelêgo! É aqui o «coelho de tudo» de Benedito Portela e como ele já está enriquecendo, pois

tem uma casa de 500 contos, feita com material da estrada. Tudo que Japiassú vê ou ouve corre para contar ao Portela.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS FERROVIARIOS

Todos estes fatos geraram grande indignação entre os ferroviários, que já não suportam tal situação. Alguns mais, ajudados e entusiasmados pelas lutas e pelas vitórias dos ferroviários de todo o Brasil, os ferroviários da Bahia e Minas estão dispostos a por um parêntese na exploração que sofrem e nos cochichos de Japiassú.

«A's Organizações Sindicais e as Mulheres Trabalhadoras em geral

Por motivo da realização desta Capital, de 7 a 11 de agosto próximo, da Conferência Latino-americana de Mulheres Trabalhadoras, tanto manuais como intelectuais e as mães, esposas e filhas e trabalhadoras.

Os objetivos da Conferência são o estudo e a defesa da «Infância». Dentro dessas bases fundamentais há uma série de questões que interessam profunda e diretamente aos sindicatos, a todas as organizações de trabalhadoras e consequentemente a mulher trabalhadora de todas as profissões.

Serão discutidas as formas de levar à prática, no continente americano, a Declaração de Direitos da Mulher, aprovada no Congresso Mundial de Mulheres, realizado em junho de 1953, em Copenhague, declaração que assegura a mulher trabalhadora, entre outros direitos, salário igual para trabalho igual, problema crulante em nosso país, onde a exploração patronal se faz sentir da forma mais aviltante.

As trabalhadoras, que se empenham na luta pela garantia do novo salário mínimo, que lutam infatigavelmente pelo congelamento dos preços e contra a carestia da vida que cerrem fileiras nas fábricas, oficinas, repartições públicas, no comércio, no campo e nos escritórios, nos sindicatos e associações, ombro a ombro com os homens

em defesa das reivindicações comuns, terão na Conferência Latino-americana de Mulheres a oportunidade de discutir esses e outros problemas que dizem respeito à vida e felicidade de seus filhos.

Como mulheres, como militantes e dirigentes sindicais atuando em defesa dos legítimos interesses de nossos setores, vendo nossos direitos espezinhados diariamente pela opressão patronal e pelos preconceitos que nos deprimem e escravizam, saudamos e apelamos com entusiasmo a Conferência Latino-americana, nascida da necessidade de salvaguardar os direitos da mulher.

Aos sindicatos e a todas as organizações de trabalhadoras, aos trabalhadores em geral, fazemos um veemente apelo para que tribuem integral apoio a esse empreendimento participando ativamente nos trabalhos preparatórios, através de reuniões e assembleias para debate de teses e eleição de delegadas.

As trabalhadoras de todas as profissões: textéis, metalúrgicas da indústria de câmbios, costureiras, comerciais, telefonistas, funcionárias, professoras, camponesas, de profissões liberais apelamos para se dirigirem às suas organizações sindicais ou associações, discutirem seus mais prementes problemas e organizarem sua participação na Conferência.

Sindicatos, associações, organizações de empresa e trabalhadoras em geral façamos uma grande campanha de sindicalização feminina em nome da defesa de nossos mais altos interesses e dos anseios que nos unem.

Unamos nossas vozes às de tantas outras mulheres do

continente e unificaremos nossa ação, por cima das fronteiras, na defesa intransigente de nossas reivindicações e direitos, em defesa de um futuro melhor para nossos filhos.

Pela organização da mulher trabalhadora!

Pelo êxito da Conferência Latino-americana de Mulheres!

Comissão de Trabalhadoras Pro-Conferência Latino-americana de Mulheres. YOLANDA PINCHER SILVA — Membro do Comité Administrativo da União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Vestuário (Departamento Profissional da F. S. M.).

MARIA DA GRAÇA DUTRA — Secretária Geral da Federação Nacional dos Jornalistas.

CREUSA DE SOUSA MOURA — Tesoureira do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

ALMERINDA DA SILVA FIGUEIRA — Do Conselho Fiscal do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro.

AVELINA FERNANDES GUEDES — Da Comissão de Salários do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro.

ELZA DOS SANTOS MEDEIROS — Metalúrgica, do Conselho Sindical da fábrica General Elétrico.

AMERICA RITA DA COSTA — Professora da Escola de Corte do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro.

Informações com CREUSA DE SOUSA MOURA — Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 25-4593 — Rio de Janeiro.

OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONSERTOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Preços módicos e serviço rápido e garantido
SAO TORQUATO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

Pensão Favorita

Proprietaria — Izabel Guerine Begossi

Quartos bem ventilados, refeição e aperitivo
Rua Jones dos Santos Neves — SÃO MATEUS

ANUNCIO CLASSIFICADO



BABY CAPIXABA

A casa que veste a criança dos pés a cabeça
ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS

Tudo para e pela criança

Av. Jerônimo Monteiro, 317 — Vitória | Endereço Telefônico: «LEOMAS»

Entregue a Vargas memorial contendo 105.000 assinaturas de funcionários públicos

Rio — (IP) — Foi entregue ao presidente da República o memorial dos funcionários públicos pedindo aumentos e reclassificação de cargos. O documento contém 105.000 assinaturas, ultrapassando, assim, as firmas programadas. No ato da entrega, presentes toda a diretoria da UNSP e numerosa Comissão de funcionários, o sr. Lício Hauer leu o memorial contendo as reivindicações dos servidores públicos. Respondendo, Vargas prometeu conceder aumentos trienais em vez de quinquenais ao funcionalismo assim como também prometeu a reclassificação e revisão de vencimentos, no mais tardar, até 30 do corrente.

OFICINA PEIXE ELÉTRICO

CONSERTOS E ENROLAMENTOS DE MOTORES PARA INDÚSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS,

CHAVES DE TODOS OS TIPOS.

ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EDITORIAL

CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA

Serviços de diâmetros em geral, motor de arranque.

buzina Relat e demais serviços do ramo.

RUA PONTE NOVA — DEFESA N.

Pela vitória dos CANDIDATOS POPULARES!

Em vibrante manifesto a FRENTE POPULAR ELEITORAL dirige-se ao povo apresentando seu programa de lutas reivindicatórias! — Resoluções da Convenção

AO POVO DO ESPÍRITO SANTO

A FRENTE POPULAR ELEITORAL, organização que tem por objetivo lutar permanentemente em defesa dos direitos e reivindicações mais sentidas do povo e pugnar pela eleição de verdadeiros democratas, provados nas lutas e, por isso mesmo, apontados candidatos diretamente pelo povo, e capazes de defender, sem vacilações, um programa que consubstancie os mais sentidos anseios de liberdade e bem estar, DIRIGE-SE ao eleitorado a fim de a todos conchamar para a luta em defesa dos interesses nacionais e estaduais através da investidura desses cidadãos.

Todos reconhecem a gravidade da situação por que passam o Estado do Espírito Santo e a Nação. O elevado custo de vida, que cada dia atinge a mais amplas camadas da população, os descalabros e os sucessivos escândalos administrativos, os elevados impostos, a sabotagem à incipiente indústria estadual, tolhida em seu desenvolvimento pela criminosa atuação da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, subsidiária da "Bond and Share" — monopólio norte-americano de energia — os saques do imperialismo às nossas riquezas minerais, o acambramento das melhores terras do Estado pelos latifundiários, o desprezo, enfim, por todos os problemas de interesse do povo, molduram o triste quadro de verdadeira tragédia que está levando nossa Pátria e nosso Estado à ruína, consequência da política do governo do sr. Vargas e Santos Neves, voltada exclusivamente para os interesses dos grandes capitalistas, latifundiários e trustes norte-americanos.

Essa situação em que se encontra o nosso povo, com falta de escolas, assistência médica, de leite, de água e, em geral, dos produtos de primeira necessidade, não tem merecido da parte do governo a menor providência, enquanto gasta os dinheiros públicos na construção de obras suntuárias, donde seus afilhados ganham elevados proventos.

Contribuindo para ampliar as raias da miséria que fere frontalmente o nosso povo, a Companhia Vale do Rio Doce, que serve a essa fertilíssima região, é dominada por interesses estrangeiros, cedendo-lhes a prioridade no transporte de minério, em prejuízo dos produtos básicos da economia e do consumo do povo, cobrando por tonelada de minério transportado para os Estados Unidos CR\$ 85,00 e pelo transporte de mercadorias dentro do Estado CR\$ 170,00.

Por um parapeiro a essa situação, mudar o rumo da política estadual e nacional, norteando-o segundo os interesses do povo, constituem os mais elementares desejos dos patriotas. E nenhuma oportunidade se nos apresenta mais favorável para esse fim do que a realização do próximo pleito eleitoral.

Sabemos usar com dignidade a arma do voto secreto, elegendo os patriotas e derrotando os inimigos do povo. Elejam os cidadãos que pelos seus passados representem uma garantia de que o povo terá suas necessidades transformadas em leis e essas mesmas leis cumpridas e respeitadas. Modifiquemos a composição das Casas Legislativas pela eleição de autênticos defensores dos direitos do povo.

A resposta à política anti-nacional e anti-popular do governo, estará no exercício do voto consciente que elegerá os candidatos apontados pela FRENTE POPULAR ELEITORAL. Eles são e continuarão sendo os defensores intransigentes dos direitos constitucionais e das liberdades democráticas. Eles levarão para os parlamentos a luta em que sempre se empenha-

ram nos Sindicatos, nas praças públicas e na imprensa.

A FRENTE POPULAR ELEITORAL conchama o povo à luta eleitoral, aos comícios e a outros atos públicos, nos quais os candidatos populares apresentar-se-ão ao eleitorado, expondo e debatendo os problemas do povo.

A FRENTE POPULAR ELEITORAL apela para todos os cidadãos no sentido de que o governo seja compelido a respeitar as garantias constitucionais e para que surjam e se multipliquem os mais energéticos protestos contra as tentativas reacionárias que visam cercar o direito do eleitor de escolher e eleger seus candidatos, sem discriminações impostas por medidas policiais.

Pelo cumprimento das garantias constitucionais!

Contra as restrições ao livre exercício do voto!

Pela vitória dos candidatos populares!

PROGRAMA

COMBATE A CARESTIA DA VIDA

- 1 — Aumento geral dos salários e vencimentos; congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade; incremento da construção de casas populares; extinção da exclusividade de cessão de linhas de transportes coletivos, reduzindo as tarifas respectivas.
- 2 — Aplicação da lei que elevou os novos níveis de salário mínimo sem restrições. Criação do Fundo do Desemprego.
- 3 — Reforma tributária pela adoção de sistema que atenda melhor à capacidade financeira dos contribuintes, principalmente daqueles de menor possibilidade econômica. Supressão de todos os impostos e taxas injustos e que afetam diretamente os preços das utilidades.
- 4 — Distribuição gratuita das terras devolutas do Estado e dos grandes latifúndios não aproveitadas, aos lavradores sem terra ou a quem nelas deseja trabalhar, assegurando-lhes o direito de posse, sem ônus de qualquer espécie.
- 5 — Facilitar aos lavradores os meios de cultivar a terra, tais como:
 - a) assistência financeira e técnica;
 - b) fornecimento de sementes, ferramentas e inseticidas;
 - c) facilidade de transporte dos produtos da lavoura para os mercados.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

- 6 — Criação de novas escolas e melhoramento dos estabelecimentos educacionais nas zonas urbanas, suburbanas e rurais, e distribuição gratuita de livros e materiais escolares aos estudantes e alunos pobres.
- 7 — Estímulo às atividades artísticas, esportivas e de educação física.
- 8 — Melhoria das condições de higiene nos locais de trabalho, e na instalação de postos de assistência médica-sanitária e combate às endemias existentes.

Defesa da economia do Estado

- 9 — Prioridade para o transporte dos produtos da agricultura, do comércio e da indústria, da fonte de produção para os mercados consumidores, com o objetivo do seu desenvolvimento e barateamento do custo de vida.
- 10 — Proteção à cultura cafeeira, com o combate à breca e demais pragas por conta do governo.
- 11 — Criação de um parque industrial siderúrgico pelo aproveitamento dos minérios de ferro e manganês.
- 12 — Construção do eixo desambrague de carvão.
- 13 — Revisão de todos os contratos lesivos aos interesses do Estado, principalmente a encaptação da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica pelo governo.

Liberdades Públicas e Independência Nacional

- 14 — Revisão do convênio firmado pelos governos dos Estados da Bahia e Espírito Santo sobre limites territoriais.
- 15 — Autonomia do município de Vitória.
- 16 — Luta pela fiel observância dos preceitos constitucionais que preceituam a liberdade sindical, o direito de greve, liberdade de associação — de imprensa e individual — e anulação da Portaria nº 20 do Ministério do Trabalho.
- 17 — Proibição da exportação de área monazítica, urânio, berílio e outros minerais estratégicos, e seu aproveitamento exclusivamente para fins pacíficos, visando o desenvolvimento da economia nacional.
- 18 — Defesa da política de paz e de fidelidade às nossas tradições, repúdio ao emprego de armas de destruição em massa como bombas atômicas, termo-nucleares, armas químicas e bacteriológicas. Fiel cumprimento do dispositivo constitucional que proíbe a propaganda de guerra.

Cartaz Suburbano

Vitória do Andaraí sobre o Grêmio

Expressivo triunfo conquistou o Andaraí, clube do Muçumbi, sobre o Grêmio Tricolor.

Depois de movimentada partida o Andaraí conseguiu superar seu adversário pela contagem mínima, conquistando desta maneira uma expressiva vitória.

OUTROS ENCONTROS

Em Paul, o encontro realizado entre o Rursibank e o Bancomércio terminou com a vitória do primeiro pela elevada contagem de 7X0.

Em Marapé registrou-se um empate de 2X2 no encontro do São Lourenço e o Jucutuquara.

Em Porto Novo o Tupi local abateu o Malvís de 3X1.

APERITIVO?

Quemado «IMPERIAL»
INSUPERAVEL

19 jogos sem derrota

Partida das mais movimentadas foi realizada na tarde de domingo último, no grama-

do do América F.C., em Arilbril, entre os quadros do Social F.C. e o América local, culminando com a sensacional vitória do primeiro pela clássica contagem de 3X2.

A assistência presente, vibrou durante os 90 minutos da partida que terminou favorável ao Social. No primeiro período da partida, registrou-se um empate pela contagem mínima, demonstrando equilíbrio de forças. No segundo afaymen o América voltou à carga, conseguindo empatar novamente o jogo que tinha sido desempatado momentos antes pelo Social. Porém Décio, depois de bonita jogada, arrematou de cabeça, marcando um belíssimo tento — o da 19ª vitória do Social. Na preliminar o América venceu pela contagem de 4X0.

Amanhã o Social receberá uma visita do Racing F.C. de Santo Antonio. O Social formou com a seguinte constituição:

Veludo, Paulino e Euzébio; Jacy, Helcio e Caca; Jair, Helinho, Waley, Martiquez e Décio.

Diz João Pedro

(Continuação da 1ª pág.)

menguista e terço pelo São Paulo, da capital brasileira.

Quizemos ouvir de João Pedro alguma impressão sobre os melhores juizes capixabas, ele foi categorico: — Para mim não há juiz ruim.

Damos a diante a opinião do craque sobre a Federação e os desportistas capixabas: — Classifico a Federação de boa e tenho como bons desportistas os nomes de Ezequiel Ramos, Luiz Gabeira, Antonio Cruz, Paulo Monteiro e outros que no momento me fogem da memória.

Quem será o campeão de 54? Arriscamos a pergunta.

Ainda é cedo para se apontar o campeão, entretanto ele está entre o Santo Antonio, Vitória e o Rio Branco. João Pedro acredita que nosso insucesso na Copa do Mundo foi devido a falta de orientação técnica!

Encerrando suas palavras João Pedro nos disse:

— Pretendo permanecer no Santo Antonio, jogando, somente este ano, depois quero continuar servindo ao Santo Antonio como assistente do sr. Antonio Cruz. Pretendo deixar minha posição para o jovem Francisco que vem sendo preparado com cuidado. Estou no fim da carreira. Todos os clubes para mim foram bons, entretanto teria vontade de voltar 10 anos na minha carreira para defender aos cores do alvi-rubro com mais ardor, engrandecer este clube com muitas vitórias e muitos títulos que certamente viriam.

Depois disso despediu-se de João Pedro que agradeceu a reportagem, como se não fosse nossa procurar entrevistar um dos mais velhos defensores do Estado do Espírito Santo no terreno esportivo.



o Sr. também pode participar do
GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO = «Bairro da Glória»
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2a533

CUBATÃO vai refinar para o truste americano

O eng. Lobo Carneiro desmascara mais uma manobra entreguista do governo de Vargas

VAMOS ter a grande refinaria de Cubatão trabalhando para a «Standard», tal como já vinha acontecendo com a refinaria de Maritipe e a frota de navios petroleiros.

Esta é a opinião do engenheiro Fernando Lobo Carneiro, em entrevista que nos concedeu a propósito da notícia de que a Petrobrás comprará petróleo bruto a duas empresas norte-americanas para refinar em São Paulo.

NOVO ESQUEMA ENTREGUISTA

— Isto confirma — afirma o sr. Lobo Carneiro, candidato popular à Câmara Federal e que tem sido um dos dirigentes da luta em defesa do nosso petróleo — as previsões que fizíamos quando foi aprovada a lei que criou a «Petrobrás». E prosseguindo: — «A manobra antinacional obedece ao novo «esque-

ma» entreguista adotado sistematicamente pelo governo, numa tentativa de contornar a oposição patriótica à sua política de transformação do Brasil em colônia lanqueada pelo esquema que coloca a central hidroelétrica de Paulo Afonso ao serviço da «Bond

Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, SABADO 24 DE JULHO DE 1954 N. 758

Pelo congelamento dos Preços

A Federação de Mulheres do Espírito Santo dirige minucioso memorial a Assembléia Legislativa Estadual — E' de Cr\$100,00 o orçamento diário de uma família

Estiveram em nossa redação várias associadas da Federação de Mulheres do Espírito Santo para entre-

gir cópia do memorial, com mais de 300 assinaturas, que foi encaminhado à Assembléia Legislativa Estadual, contendo comentários acerca do salário mínimo e exigindo o congelamento dos preços, e que publicamos abaixo.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

Nós abaixo-assinadas representantes da Federação de Mulheres do Estado do Espírito Santo, vimos por intermédio deste, pedir que esta casa interceda junto ao governo do Estado no sentido de serem congelados os preços dos gêneros alimentícios e das utilidades. Pois que o aumento vertiginoso dos preços, diante do salário mínimo vigente, está nos levando à pauperização e à desnutrição, aumentando

portanto a tuberculose nos nossos lares.

Em maio deste ano a banana custava Cr\$ 34,00 o kilo, já passou para 18,00 e a manteiga de 48,00 para 60,00, o mesmo acontecendo com o açúcar que passou de Cr\$ 5,50

Continua na 2a. pagina

and Share», o «esquema» do «Fundo Federal de Eletrificação», da «Eletrobrás» e dos empréstimos à Light. Os produtos da refinaria de Maritipe já são distribuídos pela Standard, que abocanha os lucros sem necessidade de inverter capitais. E agora vamos ter a Standard vendendo petróleo bruto à refinaria de Cubatão, pelo preço por ela imposto, e distribuindo os produtos dessa mesma refinaria, colocados assim como sanduíche, com Rockefeller na entrada e também na saída.

SOFISMA INTEKNACIONAL

Pedimos então ao engenheiro Lobo Carneiro que nos esclarecesse sobre a alegação do sr. Juracy Magalhães de que teria havido concorrência ganha por duas empresas independentes. Respondeu-nos:

«Trata-se de sofisma internacional, pois o Sr. Juracy Magalhães não deve desconhecer que a «Esso Export Corporation» é uma subsidiária da Standard Oil ligada à sua filial «Creole», da Venezuela; e que a «California Transport Co.» é distribuidora do petróleo da «Arabian American Oil Co.» empresa coman-

dada pela Standard Oil. O Sr. Juracy Magalhães não pode falar em concorrência internacional, pois o que houve foi uma concorrência dentro do império petrolífero norte-americano. Um governo democrático de libertação nacional, em lugar de arrentar os nossos grandes navios petroleiros à Standard, estaria utilizando-os para ir buscar petróleo bruto fora das regiões controladas pelo truste de Rockefeller, principalmente na URSS e nas Democracias Populares. Todos sabem que URSS e a România puseram ao Brasil a venda de petróleo e de equipamentos para perfuração de poços e de refinação, em troca de produtos nossos, na base de pagamentos em cruzeiros. Mas o governo do Sr. Getúlio Vargas, que realiza em nosso país a política do imperialismo americano, curva-se obedientemente às exigências do Departamento do Estado, e às sagradas da «lei Balle» e ao «Acordo Militar», recusando-se estabelecer relações diplomáticas e comerciais com aqueles países. Como falar pois em «concorrência inter-

Continua na 2a. pagina

Continua o flagelo da seca

Encerra-se o ultimo periodo da administração atual e a população continua submetida ao flagelo das secas — Situação critica de muitos bairros

Está vivendo seus ultimos momentos a administração do governador Jones dos Santos Neves Acompanhada de uma vaga de propaganda das suas obras de fachada, aproxima-se a apresentação de seus pretensos substitutos indicado pelo PSD. Entretanto, a situação da população e caótica.

A cidade e os municípios vizinhos não tem energia e agora, cessada a estação chuvosa, se aproxima o flagelo das secas Em vários bairros da capital já começa a faltar o precioso liquido. Em Santo Antonio, por exemplo, a população se serve de um lençol d'agua superficial que tem nascido no fundo do cemitério. A população de Marupe ainda está se servindo de agua de poços artesianos

de lençóis superficiais também.

AS BOMBAS E OS POÇOS

Precedidas de intensa campanha demagógica foram asentadas as bombas que deveriam captar agua do Rio Marinho e do Rio Bubú, entretanto até hoje nada mais se ouve falar.

Iniciou-se a perfuração de poços artesianos em Marupe, para captação de agua de lençóis profundos e até ho-

je nada mais se ouviu dizer.

SECA

Como dissemos acima, em várias pontos da capital já se ressente a ausência do liquido nas torneiras. No proprio centro da cidade as casas passam várias horas no dia sem receber agua Os moradores da Gurituba, que chegaram a fazer um abaixo-assinado, pedindo a retirada dos canos da Prefeitura, con-

Continua na 2a. pagina

Desespero de nazista — O dodoi de Ponciano

Os jornais da terra estamparam o término dos «partes do Padre Ponciano ao discurso do deputado comunista Roberto Moreira que exaltava as qualidades morais e

civicas do Coronel Henrique Oest, heroi do Montese e ex-deputado federal pelo Partido Comunista do Brasil.

Enquanto discursava o parlamentar comunista, o Vegário de Hitler iniciou uma série de partes cretinos visando ridiculariza-lo, o que levou o Deputado Roberto Moreira a dar-lhe o justo e merecido nome de espião nazista, como é do conhecimento de todos os capixabas.

Ai, o santo vigário es-tourou! O detado Moreira toca-lhe na ferida. Começou a esbravejar e bancar o valente. O galinha verde contou bravatas e terminou chamando para a luta corporal o Deputado Moreira e todos os comunistas — não resistiu ao argumento esmagador!

Continua na 2a. pagina

FEIRAS LIVRES

Comunicamos aos moradores de São Torquato, Argolas, Cobi e vizinhanças, que a partir do próximo mês de Agosto, todos os domingos, passará a funcionar no bairro de São Torquato uma feira livre. Os dias em que funcionarão as feiras nos demais bairros serão oportunamente anunciados, bem como os locais e o horário.

Como se sabe, o comércio nas feiras livres é isento de impostos, o que vale dizer que os gêneros poderão ser vendidos mais em conta, de acordo com os interesses dos consumidores. Assim, o povo dos bairros acima referidos vem coroado de êxito os esforços até agora realizados pela comissão que se incumbiu de conseguir esse melhoramento.

A SEGURANÇA DO SEU SEGRETO EXIGE UMA REGISTRAÇÃO R.C. ALLEN



Peça nos demonstração sem compromisso. Vendas a prazo, c/c certificado de garantia.

REPRESENTANTE: **H. M. GOMES**
VITÓRIA - RUA NESTOR GOMES, 160-168

Camara Municipal de Vitória Protesto contra o pedagio na Ponte de Linhares

Reuniu-se segunda-feira ultima a Camara Municipal de Vitória, sob a presidencia do vereador Mário Gurgel, tendo secretariado os trabalhos os srs vereadores Adir Sebastião Baracho e João Feliz da Silva.

Depois de aprovada sem restrições a ata da sessão anterior o sr. Manoel Moreira Camargo, em requerimento verbal solicitou e obteve a aprovação de um voto de congratulações à Associação das Damas de Caridade que completou no domingo meio século de existencia. O mesmo vereador apresentou requerimento em que solicita do Executivo Municipal providencias para o calçamento do final da rua Bernardino Monteiro.

Na hora destinada aos oradores usaram da palavra os srs. José Cupertino Leite de Almeida, que falou sobre o apoio do povo colatinense à candidatura de Francisco Lacerda de Aguiar; Manoel Moreira Camargo que voltou ao assunto do leite, João Feliz da Silva que lançou seu

protesto contra o pedagio cobrado pelo Estado na ponte de Linhares quando a mesma foi construida pelo governo federal e por ultimo o vereador Francisco Sa-

les que protestou contra o uso, sem a devida autorização, do nome dos salesianos em uma faixa de apoio à candidatura de Eurico de Aguiar Sales.

Salário minimo ou greve de 14 mil ferroviários

O Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Demisthoclides Batista, em entrevista coletiva á imprensa comunica a enérgica resolução de 14 mil ferroviários

O governo decidiu excluir todos os servidores autarquias, para autarquias e demais empresas estatutais, do novo salário mínimo. A respeito deste assunto, antes de comparecer ao Ministério do Trabalho para expressar o descontentamento de 14 mil ferroviários, o sr. Demisthoclides Batista, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa Ferroviária do Rio de Janeiro (Leopoldina), concedeu á imprensa a seguinte entrevista:

—A Leopoldina encontra-se em regime especial pela lei 1.288, que assegurou por ocasião da encampação da «The Leopoldina Railway» todos os direitos dos ferroviários. Ora, se essa situação não mudou e nossos salários foram reajustados para o antigo mínimo de 1.200 é claro que temos o direito de receber o mínimo de 2.400 cruzeiros.

Pretende o governo, prosseguir, incluir o abono de emergência e o adicional de

20% ao salário fugindo, assim, ao pagamento do novo mínimo. O que pretende é ilegal pois o artigo 7º da lei 1.765 diz taxativamente: «o abono de emergência não será em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição ao servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista».

EXCLUIDOS MAIS DE 11 MIL FERROVIÁRIOS

Depois de comentar que a intenção do governo não significaria jamais um aumento real o presidente do Sindicato da Leopoldina passou a comentar os efeitos da medida arbitrária:

—A exclusão do salário mínimo, atingiria a quase oitenta por cento dos ferroviários. Grande parte da corporação, que recebe apenas 1.200 cruzeiros efetivos, ao invés de ter um aumento de 100%, só terá de 160 cru-

zeiros, pois o que percebe, mais o abono e o adicional somam apenas 2.240 cruzeiros.

O DESEJO DOS FERROVIÁRIOS

—O que querem os ferroviários, prossegue o sr. Demisthoclides, é que o governo cumpra os dispositivos da lei 1.765 e mande aplicar imediatamente o Boletim Oficial nº 31, da diretoria da ferrovia, que já reajusta pa-

ra 2.400 cruzeiros os nossos salários.

OS FERROVIÁRIOS IRÃO A LUTA

Perguntado como os ferroviários encaram as propostas de negociações, o sr. Demisthoclides respondeu:

—Não. O salário mínimo de 2.400 cruzeiros é um direito que a lei nos assegura. Nosso descontentamento atu-

Continua na 2a. pagina